



O texto bíblico:

Mateus 8.1-4:

Depois de exemplificar o poder de Jesus como mestre pelo Sermão da Montanha, Mateus agora dá exemplos de seu poder para curar e fazer milagres nos capítulos 8-9. Jesus é poderoso em palavras e atos .

Poder sobre a lepra: (cf. Mc 1.40-45; Lc 5.12-16). O primeiro ciclo dos atos poderosos de Jesus traz demonstrações de seu poder sobre a lepra, a paralisia, a febre e a possessão demoníaca. Ele mostra misericórdia para com os marginais da sociedade judaica: leprosos, pagãos, servos, mulheres e possessos.

A versão de Mateus da cura dos leprosos contém uma sentença transicional (v.1), o pedido de cura pelo leproso (v.2), a resposta de Jesus e a cura milagrosa (v.3), e a instrução final para que o homem vá mostrar-se ao sacerdote no Templo (v.4). A palavra-chave é “purificar”, que aparece no pedido de cura (v.2), na resposta de Jesus (v.3a) e na descrição do narrador do que aconteceu (v.3b).

O relato de Mateus é mais simples que o de Mc. 1.40-45. As referências às emoções de Jesus em Mc 1.41-43 e também o relato sobre o impacto público da cura em Mc 1.45 estão ausentes. Em 8.2, Jesus é tratado de “Senhor”, o que não só eleva a sua dignidade, como também coloca o milagre na estrutura da fé suplicante. A estrutura mais simples também ajuda a realçar a preocupação de Jesus pelo cumprimento rigoroso da lei veterotestamentária a respeito dos leprosos que tivessem sido purificados (Lv 14.12-9). A autoridade de Jesus como Messias e Filho de Deus, a maneira como era possível aproximar-se dele na oração e a sua concretização do Antigo Testamento surgem como temas centrais no relato de Mateus.

Transicional: relativo a transição

Veterotestamentário: referente ao Antigo Testamento.

In: BERGANT, Dianne; KARIS, Robert J. *Comentário Bíblico*. São Paulo: Edições Loyola, 1999, v.3, p.21(adaptado)

O MINISTÉRIO DE JESUS CRISTO

Estudo 9
JUVENIS

FACILITADOR/A

EU VIM PARA OS/AS MARGINALIZADOS/AS **TEXTO BÍBLICO: MATEUS 8. 1-4**



OBJETIVOS:

- 1.Reconhecer que o Ministério de Jesus é um projeto de Libertação e de Vida, para **todas** as pessoas.
2. Perceber que a marginalização é um processo social extremamente contrário aos princípios e valores do Reino de Deus.
3. Reconhecer a atitude de Jesus, frente a realidade da marginalização.
4. Desenvolver, a partir de Cristo, uma mensagem de esperança em favor dos/as marginalizados/as.

PREPARAR COM ANTECEDÊNCIA:

- ◆ Ler e analisar os textos bíblicos em Mateus 8.1-4, Levítico 13.43-46 e Lucas 19.1-10.
- ◆ Ler os conceitos abordados na sessão **Para Saber Mais**.

PONTO DE PARTIDA:

- ◆ Explicar à turma que o estudo de hoje compõe o primeiro de uma série, que visa reforçar que o projeto de Jesus é restaurar vidas. Para isso, Ele “passa por cima” de algumas regras impostas pela sociedade e privilegia a pessoa. Mesmo diante das diversas justificativas que a sociedade dá para o processo de marginalização, Jesus ultrapassa essas ideologias e prioriza o ser humano, oferecendo-lhe cura e ajuda para reintegração social.



Explicar que a partir desse estudo apresentaremos exemplos bem específicos da ação de Jesus. O estudo de hoje abrangerá a marginalização de uma maneira geral. Nos dois próximos encontros, veremos o processo de marginalização com a criança e com a mulher.

- ◆ Proponha uma brincadeira/jogo que as pessoas que não conseguem cumprir a regra, sejam excluídas, fiquem fora da brincadeira. Depois pergunte ao grupo como se sentiu tirando uma pessoa da brincadeira, e à pessoa que foi excluída como se sentiu quando foi colocada à *margem* da brincadeira.

POR DENTRO DO ASSUNTO

- ◆ Leia e reflita com o grupo o texto da revista do aluno, resalte as principais idéias do processo de marginalização e como Jesus reage a diante desta situação.
- ◆ Dê um tempo para o grupo fazer o exercício de compreensão sobre o processo de marginalização, buscando as respostas às perguntas feitas ao texto de **Lucas 19.1-10**, ao relatar a história de Zaqueu.
- ◆ Reforce o item da Revista do aluno **Podemos Concluir que**, explicitando os motivos da vinda de Jesus, e que o projeto de Libertação é para todas as pessoas. Explicar que o processo de exclusão não condiz com o projeto do Reino de Deus.
- ◆ Comente a tirinha no item **NOS DIAS DE HOJE** ilustrando o espaço da Escola, relacione com o espaço da Igreja e o cuidado que devemos ter para não reproduzirmos as injustiças sociais e o processo de marginalização.

E POR FIM...

- ◆ Convide o grupo a responder as questões da seção **SALA DE BATE-PAPO**.

◆ Gaste um tempo maior traçando alguns desafios para que o grupo, efetivamente, assuma um compromisso com a inclusão das pessoas, e não com o processo de marginalização imposto pela sociedade.

◆ Termine com uma oração agradecendo a participação de todos/as e pedindo a ajuda de Deus sobre os desafios lançados no dia de hoje.

PARA SABER MAIS

Algumas definições:

Marginal: diz respeito a algo que está ao lado, à beira ou à margem. Por exemplo: a margem de uma determinada avenida ou de um rio). Um outro sentido, visto na cultura brasileira, refere-se a uma pessoa que por algum motivo não esteja inserida no convívio social, como os marginais (delinqüentes e assaltantes, por exemplo, porque não respeitam as leis, abusam do direito de outros cidadãos, causam transtornos e prejudicam a sociedade.). Há, ainda, um outro sentido para o vocábulo marginal quando ele remete a certo desprestígio socioeconômico e cultural (mendigos e pessoas que tem grande pobreza e escassez de recursos) que, muitas vezes, não têm seus direitos respeitados. Dessa forma, existem os “marginais” (assaltantes e delinqüentes) que ultrapassam os limites dos seus direitos e os “marginais” (mendigos e pessoas muito pobres) que estão aquém de seus direitos. (<http://pt.wikipedia.org/wiki>).

Inclusão: diz respeito as ações e atitudes que procedem de um olhar para as diferenças, na intenção de incluí-las no processo de aprendizagem e não aquelas, ações e atitudes, que procedem das semelhanças para excluir as diferenças. (MACEDO, L. Ensaios Pedagógicos: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2004)